



EMENTAS E BIBLIOGRAFIA
ESTRUTURA CURRICULAR 2020/1

SUMÁRIO

Metodologia da Pesquisa Social	2
Seminários de Dissertação	3
Teoria Sociológica Clássica	4
Teoria Sociológica Contemporânea	6
Estágio Docência	7
Tópicos Especiais em Sociologia e Política I	8
Tópicos Especiais em Sociologia e Política II	8
Fronteiras, Diversidades e Diferenças	9
Gênero, Sexualidade e Poder	10
Questão Agrária no Brasil contemporâneo	11
Raça, Etnicidade e Educação	12
Violência, Justiça e Direitos	13
Alteridade e luta de classes	14
Estado e Políticas Públicas	16
Pensamento Social Brasileiro	17
Pensamento Social Latino-Americano	18
Trabalho e classes sociais na contemporaneidade	21



Disciplinas e Atividades Obrigatórias – Comum a todos

Metodologia da Pesquisa Social

Carga Horária: 75h

Créditos: 05

EMENTA

Os principais desafios e problemas metodológicos em Sociologia. As correntes da metodologia contemporânea. Teoria e empiria. Modelos de explicação. Abordagens qualitativas e quantitativas. Tensão entre causalidade e sentido social. Instrumentais de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGRESTI, A. Categorical data analysis. John Wiley Professio, 2012.
- BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. BACHELARD, G. Epistemologia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.
- _____. O novo espírito científico. Lisboa: Edições 70, 1986.
- BAQUERO, M. A pesquisa quantitativa em ciências sociais. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. A profissão de sociólogo. Petrópolis: Vozes, 1999.
- DESLAURIERS, J. P. et all. A pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2010. DURKHEIM, É. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1974.
- FERNANDES, F. Elementos de sociologia teórica. São Paulo: Editora Nacional, 1974. FOOTE-WHYTE, W. Treinando a observação participante. In: Zaluar G. A. (org), Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GIDDENS, A. Novas Regras do Método Sociológico: uma crítica positiva das Sociologias Compreensivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- HABERMAS, J. Técnica e ciência como ideologia. Lisboa, Edições 70, 2001. HEDSTRÖM, P.; SWEDBERG, R. Rational Choice, Empirical Research, and the Sociological Tradition. In: European Sociological Review 12: 1996. pp. 127-46.
- KOSIK, K. Dialética do Concreto. Trad. Célia Neves e Alderico Toríbio. 7a ed. RJ: Paz e Terra, 1976.
- KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 10a Ed. trad. Juarez Guimarães e Suzanne Felicie Léwy. São Paulo; Editora Cortez, 2013.
- LUKÁCS, G. Introdução a uma estética marxista. Sobre a particularidade como categoria da estética. 2a ed. Trad. Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. RJ: Civilização Brasileira, 1970.
- MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- Página 12/57 - 26/06/2012 11:34:58
- MARTINELLI, M. L. (org). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.
- MARX, K. O método da economia política: contribuição à crítica da economia política. In: MARX, K; ENGELS, F. K Marx, F. Engels: história



(Coleção Grandes Cientistas Sociais, 36). São Paulo: Ática, 1984. MILLS, C. W. A Imaginação Sociológica. Rio: Zahar, 1975.

SANTOS, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.

SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e Relações Sociais. RJ, Zahar Editores, 1979. THIOLENT, M. Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária. São Paulo: Polis, Coleção Teoria e História.

TONET, I. Método Científico. Uma abordagem ontológica. São Paulo: Instituto Lukács, 2013

VÁSQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

WEBER, M. A objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais. In: WEBER, M. Weber: sociologia (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13).

São Paulo: Ática, 1989.

_____. Ensayos sobre metodologia sociológica. Buenos Aires: Amorrortu, 1997.

Seminários de Dissertação

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

Na disciplina Seminário de Dissertação pretende-se refletir sobre os projetos de pesquisa na etapa de seu desenvolvimento. Eixos para a discussão da elaboração da dissertação: delimitação do tema, aspectos teórico-metodológicos e bibliografia. Orientações sobre procedimentos básicos para a elaboração da dissertação: modelo, capítulos, introdução, conclusão, bibliografia e anexos. Critérios para a conclusão da disciplina: apresentação da introdução, da estrutura da dissertação, um capítulo concluído, versão parcial dos demais capítulos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERY, M. A. (et al.). Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, São Paulo: EDUC, 1996.

BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

BAQUERO, M. A pesquisa quantitativa em ciências sociais. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

BRANDÃO, C.R. (org.) Pesquisa participante. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

_____. Repensando a pesquisa participante. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRUYNE, Paul et al. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

CARDOSO, Ruth (org.) A aventura antropológica. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CHALMERS, A. F. O que é ciência ao final? trad. Raul Filker. Editora Brasiliense, 1933

DESLAURIERS, J. P. et al. A pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2010.

Zaluar G. A. (org.) Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

ECO, U. Como se faz uma tese (19 ed.). São Paulo: Perspectiva, 2005.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GIDDENS, A. Novas Regras do Método Sociológico: uma crítica positiva das Sociologias Compreensivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar - como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.



- HAGUETTE, T.M.F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1984.
- KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica (20 ed.). Petrópolis: Vozes, 2002.
- MARCUSE. H. Razão e Revolução. Hegel e o surgimento da teoria social. RJ: Paz e Terra, 1988.
- MÉSZÁROS, I. Ideologia e Ciência Social. In: MÉSZÁROS, I. Filosofia, ideologia e Ciência Social. São Paulo; Trad. Ester Vaisman, São Paulo: Boitempo Editorial. 2008.
- NOGUEIRA, Oracy. Pesquisa social - introdução às suas técnicas. São Paulo: Editora Nacional e Editora da USP, 1968.
- NUNES, E.de O. (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
- MARTINELLI, M. L. (org). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.
- MARTINS, Heloisa Helena de Souza. Metodologia Qualitativa de Pesquisa. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 30 n. 2. P. 289-300, maio/ago. 2004.
- RICHARDSON, R.J. Pesquisa social - métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1985.
- SELLTIZ et al. Métodos de pesquisa nas relações sociais. 2.ed. São Paulo: Herder e Editora da USP, 1967.
- SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Refletindo a pesquisa participante. 2.ed.rev. e amp. São Paulo: Cortez, 1991.
- THIOLENT, M. Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária. São Paulo: Polis, Coleção Teoria e História.
- _____. Opinião pública e debates políticos. São Paulo: Polis, 1986.
- _____. Metodologia da pesquisa ação. São Paulo: Cortez, 1988.
- THOMPSON, Paul. A voz do passado - história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- WEBER, Max. Ensayos sobre metodologia sociológica. Buenos Aires: Amorrortu, 1997.

Teoria Sociológica Clássica

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

As interpretações clássicas da sociologia acerca do fenômeno da modernidade e suas influências em diferentes correntes do pensamento contemporâneo. Durkheim, Marx e Weber. Positivismo, estruturalismo e funcionalismo; Marxismo; Sociologia Compreensiva e teoria da ação. Matrizes do pensamento clássico e desdobramentos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, Perry. Considerações sobre o Marxismo Ocidental. Porto, Edições Afrontamento, 2009.
- ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BURAWOY, M.; BRAGA, R. Por uma sociologia pública. São Paulo: Alameda, 2009.
- COLLINS, Randall. Quatro tradições sociológicas. Tradução: Raquel Weiss. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009.
- COHN, Gabriel. Crítica e resignação: Max Weber e a teoria social. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. (org.). Weber: Sociologia (col. Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 2003.



- DURKHEIM, Émile. A divisão do trabalho social, São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1977.
- _____. As formas elementares de vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Paulinas, 1989.
- _____. As regras do método sociológico. 17 ed. Rio de Janeiro: Ed. Nacional, 2002.
- _____. Lições de Sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- _____. O Suicídio. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- FREUND, Julien. Sociologia de Max Weber. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
- IANNI, Octavio. A sociologia e o mundo moderno. In: Tempo social, Rev. Sociol. USP, São Paulo, 1989, p. 7-27.
- HARVEY, David. Para entender O capital – Livro I. São Paulo : Boitempo Editorial, 2013.
- HEINRICH, Michael. Karl Marx e o nascimento da sociedade moderna: biografia e desenvolvimento de sua obra, volume 1, 1818-1841. São Paulo: Boitempo, 2018.
- HIRANO, Sedi. Castas, Estamentos e classes sociais: introdução ao pensamento de Marx e Weber. São Paulo, Alfa-Omega, 1974.
- KONDER, Leandro. Em torno de Marx. São Paulo: Boitempo, 2010.
- LALLEMENT, Michel. História das Ideias Sociológicas: das origens a Max Weber. Vol. I. 4 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
- _____. História das Ideias Sociológicas: de Parsons aos contemporâneos. Vol. II. 4 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
- LEPENIES, W. As três culturas. São Paulo: Editora da USP, 1996. p. 27-96.
- LÖWY, Michael. A jaula de aço: Max Weber e o marxismo weberiano. São Paulo: Boitempo, 2014.
- _____. As Aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.
- _____. Manifesto do Partido Comunista. Lisboa, Escriba , 1968.
- MARX, Karl. A Guerra Civil na França. São Paulo, Global, 1986.
- _____. Manuscritos Econômico-Filosóficos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.
- _____. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.
- _____. O Capital, livro 1. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
- MERTON, Robert. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
- MUSTO, Marcelo. O velho Marx: uma biografia dos seus últimos anos (1881-1883). São Paulo: Boitempo, 2018.
- PARSONS, Talcott (org.) Estrutura da ação social. Petrópolis: Vozes, 2010, Vol. I e II.
- PIERUCCI, Flávio. O desencantamento do mundo: todos os passos de um conceito. São Paulo: Editora 34, 2003.
- RENAULT, E; et al. Ler Marx. São Paulo: Unesp, 2011.
- RODRIGUES, José A. Durkheim: Sociologia (Col. Grandes Cientistas Sociais). Editora Ática: São Paulo, 2000.
- SAINT-PIERRE, Héctor. Max Weber: entre a paixão e a razão. 3. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.
- SCHLUCHTER, W. Rise of western rationalism: Max Weber's developmental history. La Vergne: Lightning Source, 1985.
- _____. Paradoxos da Modernidade. São Paulo: Unesp, 2012.



- SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber; 2 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.
- SIMMEL, G. Questões fundamentais da sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1983.
- _____. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4. ed. Brasília, DF : Ed. UnB, 2004.
- _____. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993.
- _____. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1982.
- _____. Os economistas (textos selecionados). Tradução de Maurício Tragtenberg. Revisão de Cássio Gomes. São Paulo: Nova Cultural, 1997.
- WEISS, R. et all. Durkheim – 150 anos. São Paulo: Fino Traço, 2010.

Teoria Sociológica Contemporânea

Carga Horária: 75h

Créditos: 05

EMENTA

As principais contribuições da Teoria Sociológica Contemporânea, entendida enquanto desdobramentos e releituras das tradições sociológicas clássicas. Partindo das contribuições do Estrutural-funcionalismo, Fenomenologia, Marxismo, Pós-estruturalismo, Estudos Culturais e Pós-coloniais e Teoria do Reconhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AVRITZER, L. A. Moralidade da democracia: ensaios sobre teoria habermasiana e teoria democrática. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: UFMG, 1996.
- BECK, U. Sociedade de risco: rumo a uma outra sociedade. São Paulo: Ed. 34, 2010. BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- _____. O poder simbólico, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. BURAWOY, M. O marxismo encontra Bourdieu. Campinas: Unicamp, 2010.
- CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CASTELLS, M. A era da informação; economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- COSTA, S. As cores de Ercília: esfera pública, democracia, configurações pós- nacionais. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- _____. Dois Atlânticos: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.
- DOMINGUES, J..M. Teorias sociológicas no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- ELIAS, N. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Zahar, 1995, Vol I e Vol II.
- _____. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1997.
- _____. História da loucura. São Paulo: Perspectiva, 2010.



FRASER, N. Scales of justice. New York City: Columbia University, 2010. GIDDENS, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. A transformação da intimidade. São Paulo: Unesp, 2000.

GOFFMAN, I. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1992. HABERMAS, J. A mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

_____. Teoria de la accion comunicativa. Madri: Taurus, 1999, Vol I e II. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. São Paulo: DP&A, 2005.

HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.

LALLEMENT, M. História das idéias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2004.

MÉSZÁROS, I. Para além do capital: rumo a uma teoria da transição. Campinas: Unicamp; São Paulo: Boitempo, 2002.

SOUZA, J. Patologias da modernidade: um diálogo entre Habermas e Weber. São Paulo: Annablume, 1997.

_____(Org.) . A teoria crítica no século XXI. São Paulo: Annablume, 2007. TAYLOR, C. As fontes do self: a construção da identidade moderna. Rio de Janeiro: Loyola, 1997.

_____. Multiculturalismo Y La Política Dereconocimiento. Valencia: FCE, 1999.

WOOD, E. In defense of history: marxism and the postmodern. New York City: Monthly Review Press, 1997.

Disciplinas e Atividades Optativas – Comum a todos

Estágio Docência

Carga Horária: 30

Créditos: 02

EMENTA

Introduzir o discente na prática profissional docente. Debater a relação ensino/aprendizado. Orientar o estágio em sala de aula Plano de aula. Elaboração do programa. Processo de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, J. (org) Políticas Educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. BOURDIEU, P; PASSERON, J. C.; CHAMBOREDON, J. C. Ofício de sociólogo:

metodologia da pesquisa na sociologia. 7. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – 3o e 4o ciclos do ensino fundamental. Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, L. A. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez Niterói: UFF, 1995.

MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como Planejar? Currículo- Área-Aula. Petrópolis: Vozes, 2005.

MILLS, C. W. A Imaginação Sociológica. Rio: Zahar, 1975.



OLIVEIRA, R. P. Estado e política educacional no Brasil: desafios do século XXI. (tese de livre docência) São Paulo: USP, Faculdade de Educação, 2006.

PIMENTA, S. G. O Estágio na formação do professor. São Paulo: Cortez, 1997.

_____; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação. Campinas: Autores Associados, 1998.

SOUZA, A. R.; GOUVEIA, A. B.; TAVARES, T. M. (Orgs). Políticas educacionais: conceitos e debates. Curitiba: Appris, 2011.

Tópicos Especiais em Sociologia e Política I

Carga Horária: 30

Créditos: 02

EMENTA

Esta disciplina tem ementa livre, para atender necessidades específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Esta disciplina não tem bibliografia definida, em função de sua ementa livre.

Tópicos Especiais em Sociologia e Política II

Carga Horária: 75h

Créditos: 05

EMENTA

Esta disciplina tem ementa livre, para atender necessidades específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Esta disciplina não tem bibliografia definida, em função de sua ementa livre.

Disciplinas e Atividades Optativas – Por Linha de Pesquisa

Linha de Pesquisa: Cidadania, Diversidade e Movimentos Sociais

Fronteiras, Diversidades e Diferenças

Carga Horária: 75

Créditos: 05



EMENTA

Espaços, leis, margens e identidades culturais de fronteira. A fronteira e os não lugares. Fronteiras e deslocamentos. Estado-Nação, nacionalismo, território e territorialidades. Criminalizações, drogas e questões étnicas na fronteira. Estado e políticas nos processos de formação socioculturais dos conflitos nas regiões fronteiriças. Colonialismo e Fronteiras. Dispositivos, Ilegalismos e Fronteiras no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBUQUERQUE, José Lindomar. A Dinâmica das Fronteiras: os brasiguaios na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. São Paulo: Annablume-Fapesp, 2010.
- BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: TomkeLask (org.). O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000
- CAMPOS, Marcelo da Silveira; ALVAREZ, Marcos. Pela metade: implicações do dispositivo médico-criminal da -Nova- Lei de Drogas na cidade de São Paulo. TEMPO SOCIAL (ONLINE), v. 29, p. 45, 2017.
- CAMPOS, Marcelo da Silveira. Segurança Pública no Mato Grosso do Sul: sobre viver nas fronteiras. Anuário Brasileiro de Segurança Pública, v. 1, p. 65-66, 2018.
- CARDIN, Eric e ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. Fronteiras e Deslocamentos. Revista Brasileira de Sociologia - Vol. 06, No. 12 - Jan-Abril de 2018
- CARDIN, Eric; ALBUQUERQUE, José Lindomar; PAIVA, Luiz Fábio. A fronteira como campo de pesquisa. Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, v. 49, n. 3, nov. 2018/fev. 2019, p. 15–23.
- FAISTING, André Luiz. Representações da Violência na Fronteira: um estudo a partir das regiões da Grande Dourados (MS) e do Oeste Paranaense (PR). Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, v. 49, n. 3, nov. 2018/fev. 2019, p. 15–23.
- FOUCAULT, M. A Verdade e as Formas Jurídicas. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002.
- GEBARA, Ademir; CAMPOS, Herib Caballero; BALLER, Leandro. (Org.). Leituras de Fronteiras: trajetórias, histórias e territórios. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2018.
- GEERTZ, Clifford. O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa. In: _____ Clifford Geertz. O Saber Local. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GIDDENS, A. As Cidades e os Espaços Urbanos. In: Sociologia p. 570-602.
- GUIBERNAU, Montserrat. O nacionalismo na teoria social clássica. In: Nacionalismos. O estado nacional e o nacionalismo no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- KLEINSCHMITT, Sandra Cristiana. As mortes violentas na Tríplice Fronteira: números, representações e controle social. Estudo comparativo entre Brasil, Paraguai e Argentina. Tese de Doutorado. PPG-UFRGS. Porto Alegre, 2016.
- LEFEBVRE, Henri. (2000), La production de l'espace. 4. ed. Paris: Editions Anthropos.
- Lima, Roberto Kant de - Sensibilidades jurídicas, saber e poder: bases culturais de alguns aspectos do direito brasileiro em uma perspectiva comparada. Anuário Antropológico, 2009-2, 2010, p.25-51
- LIMA, Roberto Kant de. A Antropologia da Academia: quando os índios somos nós. Niterói: EdUFF, 1997. 65p.
- LIMA, Roberto Kant e BAPTISTA, Barbara L. O desafio de realizar pesquisa empírica no direito. Anuário Antropológico, 2014.
- NEVES, Alex Jorge (et. al.). Segurança Pública nas Fronteiras. ENAFRON. Brasília: Ministério da Justiça e Cidadania, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2016.
- OLIVEIRA, Giovanni França. Nas bocas da cidade de Corumbá-MS: o comércio de drogas na fronteira. 126p. 2013. Dissertação de Mestrado (Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu Em Nível de Mestrado



em Estudos Fronteiriços, Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul – Campus do Pantanal, Corumbá, MS).

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de; BAINES, Stephen G. (org). Nacionalidade e etnicidade em fronteiras. Brasília: UnB, 2005;

SILVEIRA, Ada Machado e Guimarães, Isabel Padilha (org.) Conexões (trans) fronteiriças: mídia, noticiabilidade e ambivalência . Foz do Iguaçu (PR): EDUNILA, 2016

SIMMEL, Georg. (2013), “Sociologia do espaço”. Estudos Avançados, v. 27, n. 79, pp. 75-112.

SOBRAL, José Manuel. A formação das nações e o nacionalismo: os paradigmas explicativos e o caso português. Análise Social, Lisboa, 2003, PP. 1093-1126.

WEBER, Max. A nação. Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva. Vol2. Tradução de Regis Barbosa e Karen Barbosa. Brasília: UnB, 1999, PP. 172-175.

WEBER, Max. Relações comunitárias étnicas. Economia e Sociedade. Fundamentos de sociologia compreensiva. Tradução de Regis Barbosa e Karen Barbosa. Brasília: UnB, 1994, PP. 267-277.

Gênero, Sexualidade e Poder

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

Contribuições dos estudos de gênero e pós-coloniais na sociologia contemporânea; Teorias feministas e a Sociologia Contemporânea; Sexualidade Humana e as categorias de gênero, geração, etnicidade e classe social. Gênero e Poder. Violências de Gênero.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADELMA, M. A Voz e a escuta: encontros e desencontros entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea. São Paulo: Editora Edgard

Blucher, 2009.

BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade. Rio de Janeiro: Graal, 1977. Vols. I, II, III. FRASIER, N.; BARTKY, S. L. Revaluing french feminism. Indiana University, 1992. FRASIER, N; HONNETH, A. Redistribution or recognition. Verso Books, 2003.

MISKOLCI, R.; PELUCIO, L. Discursos fora da ordem: sexualidades, saberes e direitos. São Paulo: Annablume, 2012.

NICHOLSON, L. J. (ed.) Feminism and postmodernism. New York and London, Routledge, 1990.

PATEMAN, C. O contrato sexual. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.

PISCITELLI, A.; GREGORI, M. F.; CARRARA, S. (Orgs.) Sexualidades e Saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SAFFIOTI, H. I. B. Violência de Gênero: poder e impotência. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

_____. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

_____. Quem tem medo dos esquemas patriarcais de pensamento? Crítica Marxista, nº 11, 2000, pp.71-75

SCOTT, J. W. Gênero uma categoria útil de análise histórica. Recife. SOS CORPO, 1991.



_____. Las políticas de la História: história y feminismo. Barcelona: Icaria Editorial, 2007.
SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

Questão Agrária no Brasil contemporâneo

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

A estrutura agrária e a legislação das terras no Brasil. O avanço das fronteiras agrícolas e os dilemas para a mudança fundiária. A modernização da agricultura e a expansão da frente pioneira. A intervenção do Estado e as ações dos movimentos sociais. O projeto de Reforma Agrária e as políticas para os assentamentos rurais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, ROSEMEIRE APARECIDA. A questão agraria em Mato grosso do Sul: uma visão multidisciplinar. . Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008. BRASIL, INCRA - Planos Nacionais de Reforma Agrária (I - 1985 e II – 2003).
GOHN, Maria da Gloria. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 189p.
HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2007.
IANNI, OCTAVIO. Origens agrarias do Estado brasileiro. . São Paulo: Brasiliense, 1984. 255p.
MARTINS, J. de S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.
MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.
MEDEIROS, Leonilde Sérvo de. ESTERCI, Neide (Orgs). Assentamentos Rurais: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP, 1994.
PRADO JUNIOR, Caio. A questão agraria no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1979. 188p
SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos sociais: um ensaio de interpretação sociológica. 3. ed. Florianópolis, SC: Ed. UFSC, 1989. 150p.
SILVA, José Francisco Graziano da. A modernização dolorosa: estrutura agraria, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1982.
SZMRECSÁNYI, T.; QUEDA, O. (Orgs.) Vida rural e mudança social. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

Raça, Etnicidade e Educação

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

Relações Raciais, Etnicidade e desigualdades no Brasil. O Reconhecimento da raça e etnia na educação. Políticas Públicas na Educação: Reconhecimento da História da Cultura Afro-brasileira e



História Indígena e suas implicações na Educação Básica. Ações Afirmativas no Ensino Superior e mudanças epistemológicas a partir do reconhecimento das diferenças Étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARENDT, Hanna. "Pensamento racial antes do racismo". In *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- BARTH, F. O guru, o iniciador. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.
- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
- EURÍSTENES, Poema; FERES JÚNIOR, JOÃO & CAMPOS, Luiz Augusto. *Evolução da Lei nº 12.711 nas universidades federais (2015)*. Levantamento das políticas de ação afirmativa (GEMAA), IESP-UERJ, dezembro, 2016, pp. 1-25.
- FEDERICI, S. Calibã e a bruxa. *Mulheres, corpo, e acumulação primitiva*. Trad. Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante. 2017.
- FERES JÚNIOR, João; MACHADO, Marcell; EURÍSTENES, POEMA & CAMPOS, Luiz Augusto. (2017), "Políticas de ação afirmativa nas universidades estaduais (2016)". Levantamento das políticas de ação afirmativa (GEMAA), IESP-UERJ, pp. 1-30.
- FILICE, Renísia C.G. *Raça e Classe na gestão da educação básica brasileira: a cultura na implementação de políticas públicas*. Campinas: Autores Associados, 2011.
- FREDERICO, C. O multiculturalismo e a dialética do universal e do particular. In: *Estudos Avançados* 30, (87) 2016.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Rio de Janeiro: Record, 1989.
- FERNANDES, Florestan. *O negro no mundo dos brancos*. São Paulo: Global editora, 2007.
- FERNANDES, Florestan. Cap. II – 25 anos depois: o negro na era atual. In. *Circuito Fechado: quatro ensaios sobre o "poder institucional"*. São Paulo: Globo, 2010.
- GORENDER, J. *O escravismo Colonial*. São Paulo: Ática, 1988
- GUIMARÃES, A. S. A. *Classes, Raças e Democracia*. São Paulo: Editora 34, 2002.
- HASENBALG, Carlos Alfredo. *Discriminação e Desigualdades raciais no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- HALL, S. *Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- LOPES, da S. A. & GRUPIONI, L. D. B. (Org.) *A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. *Teorias da etnicidade*. São Paulo: ED. UNESP, 1998.
- TAYLOR, Charles. TAYLOR, Charles et. All. *Multiculturalismo*. Lisboa: Instituto Piaget, 1998. p. 45-94.
- TELLES, Edward Eric. *Racismo à Brasileira: uma nova perspectiva sociológica*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
- Rex, John. "Raça e etnia na teoria sociológica", *Raça e etnia*, Lisboa, Editorial Estampa, 1987.
- Telles, Edward, 2003. *Racismo à Brasileira*. Rio de Janeiro, Ed. Relume-Dumará, 2003.
- WINANT, H. *Racial conditions*. Minnesota University, 1994.
- Bibliografia complementar:**
- BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- CAVALLEIRO, Eliane. (Org.) *Racismo e Anti-racismo na Educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo



Negro, 2001.

COSTA, S. Dois Atlânticos: Teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

FANON, F. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

GYLROY, P. O Atlântico Negro. São Paulo: Editora 34, 2001.

ORACY, N. "Preconceito racial de Marca e Preconceito racial de origem: sugestão sobre um quadro de Referência para a interpretação do Material sobre relações raciais no Brasil." In.: Tanto preto quanto branco: Estudos sobre relações raciais. São Paulo: T.A. Queiroz. 1985.

OLIVEIRA, R. C. de. Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Unesp, 2006.

WILLIAMS, E. Capitalismo & Escravidão. Trad. Denise Bottmann. São Paulo Companhia das Letras, 2012. [1944]

YVONNE, M; REZANDE C. (org). Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Violência, Justiça e Direitos

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

O conceito de violência e seus marcos teóricos. Violência e direitos humanos. Violência, poder e controle social. Violência e criminalidade.

Violência e desigualdade social. Violência e representações sociais. A violência na pesquisa brasileira em ciências sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, S. A criminalidade urbana violenta no Brasil: um recorte temático. BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências

Sociais, São Paulo, v. 35, p. 3-24, 1993.

ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

BARREIRA, C. e ADORNO, S. A Violência na Sociedade Brasileira. In: Carlos Benedito Martins e Heloisa Helena T. de Souza Martins (org.). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcarolla, 2010, v. 1, p. 303-374.

BECKER, H. S. Outsiders: Estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CALDEIRA, T. P. R. Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. SP: Edusp: 2000

COMPARATO, F. K. Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva, 1999

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1977.

GARLAND, D. A Cultura do Controle: crime e ordem social na sociedade contemporânea. Coleção Pensamento Criminológico 16. Instituto Carioca de Criminologia, 2008.

GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974. MISSE, M. Crime e violência no Brasil contemporâneo. Estudos de Sociologia do crime e da violência urbana. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2006.



PORTO, M. S. G. Sociologia da Violência: do conceito às Representações Sociais. Brasília: Editora Francis, 2010.

SANTOS, B. S. A Gramática do Tempo: para uma nova cultura política. SP: Cortez, 2006.

SANTOS, J. V. T. (org) Violência em tempo de globalização. São Paulo: Hucitec, 1999. SYMONIDES, J. (org) Direitos Humanos: novas dimensões e desafios. Brasília: Unesco / MJ, 2003.

ZALUAR, A. Violência e Crime. In MICELI, S. (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995) – Antropologia. São Paulo: Sumaré, Anpocs, Capes, 1999, v. 1, p. 15-107.

Linha de Pesquisa: Processos de dominação e Disputas Política e Sociais

Alteridade e luta de classes

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

Estabelecer relações entre alteridade e luta de classes. Compreender o outro no interior da sociedade capitalista. Classes dominantes e a subalternização do outro antagônico: teóricos do liberalismo. Classes subalternas e a realização da alteridade emancipatória: teóricos do marxismo. Etnografia das classes subalternas e sua importância para a práxis revolucionária. Alteridade como ponto central para a hegemonia das classes subalternas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATTA, G. Antonio Gramsci em contraponto – diálogos com o presente. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

BERMANI, C. Gramsci – gli intellettuali e la cultura proletaria, Ed. Cooperativa Colibri, Milano, 2007.

CARUSO, F. La politica dei subalterni – organizzazione e lotte del bracciantato migrante nel Sud Europa. Roma: Derive Approdi, 2015.

CREHAN, K. Gramsci, cultura y antropologia. Barcelona: Bellaterra, 2004.

DEL ROIO, M. O império universal e seus antípodas: a ocidentalização do mundo. São Paulo: Ícone, 1998.

_____. Gramsci contra o Ocidente, In: Aggio (Org.) Gramsci – a vitalidade de um pensamento. Ed. Unesp, São Paulo, 1998.

_____. Marxismo e oriente: quando as periferias tornam-se os centros. São Paulo: Ícone, 2008.

EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: Unesp, 2011.

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.

_____. As guerras camponesas na Alemanha. Lisboa: Presença, 1975.

FIORI, G. A vida de Antonio Gramsci. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

GRAMSCI, A. Quaderni del cárcere. Critica dell'Istituto Gramsci – A cura di Valentino Gerratana, Torino: Einaudi, 2001, V2.

_____. Quaderni del cárcere. Critica dell'Istituto Gramsci – A cura di Valentino Gerratana, Torino: Einaudi, 2001, V3.



- _____. Escritos político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, V1.
- _____. Escritos político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, V2.
- _____. Cartas do cárcere. Rio de Janeiro: Civilizações Brasileira, 2005, V.2.
- GRUPPI, L. O conceito de hegemonia em Gramsci, Ed. Graal, Rio de Janeiro, 2000.
- HOBSBAWM, E. Mundos do trabalho: novos estudos sobre a história operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- _____. (Org.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
- LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- LENIN, V. Es necesaria una lengua oficial obligatoria?, In: Obras Completas. Progreso, Moscou, 1984, tomo 24.
- _____. Problemas de política nacional e internacionalismo proletário, Ed. Progreso Moscú, 1978.
- LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo - ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. In: Os pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- LOSURDO, D. Contra-História do Liberalismo. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.
- _____. Democracia ou bonapartismo. Rio de Janeiro: UFRJ / UNESP, 2004.
- MARIÁTEGUI, J. C. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- MARKUS, G. Marxismo e antropologia – conceito de essência humana na filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
- MARX, K. Cadernos de Paris & manuscritos econômico-filosóficos de 1844. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
- _____. O capital - crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980, V.1.
- _____. A questão judaica. São Paulo: Centauro, 2002.
- MARX, K. / ENGELS, F. Cultura, arte e literatura – textos escolhidos. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- MILL, J. S. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: Unb, 1981.
- _____. Sobre a liberdade. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.
- MONAL, I. Gramsci, a sociedade civil e os grupos subalternos. In: Coutinho (Org.) Ler Gramsci, entender a realidade. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2003.
- PORTELLI, H. Gramsci e o bloco histórico. Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2002.
- SCHLESNER, A. H. Revolução e cultura em Gramsci. Ed. Ufpr, Curitiba, 2002.
- _____. Hegemonia e cultura: Gramsci. Ed. Ufpr, Curitiba, 1992.
- SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- SAID, E. W. Orientalismo – o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- THOMPSON, E.P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, 3vls.
- TOCQUEVILLE, A. Democracia na América. São Paulo: Ed. Nacional, 1969.
- _____. O antigo regime e a revolução. Brasília: Unb, 1979.
- TURATTI, M. C. M Antropologia, economia e marxismo: uma visão crítica. São Paulo: Alameda, 2011.
- WILLIAMS, R. O campo e a cidade – na história e na literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- _____. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.



Estado e Políticas Públicas

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

O Estado, a política e a época moderna. A teoria política e o problema da fundamentação e crítica do Estado. A globalização e a crise do Estado-Nação. Os processos de modernização recente. A formação do Estado na América Latina. A formação do Estado brasileiro e suas transformações ao longo da história. Os debates contemporâneos sobre o Estado no Brasil: federalismo, centralização/descentralização, estatização/privatização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARRETCHE, M. T. S. Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan; São Paulo: FAPESP, 2000.
- BRESSER PEREIRA, L. C. e SPINK, P. K. (orgs.) Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998. 314 p.
- CAVALCANTI, B. S.; RUEDIGER, M. A. & SOBREIRA, R. (orgs.) Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- CARVALHO, J. M. de. Cidadania no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. CRUZ, S. C. V. Trajetória: capitalismo neoliberal e reformas econômicas nos países da periferia. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
- ESPING-ANDERSEN, G. The Three Worlds of Welfare Capitalism. Princeton: Princeton University Press, 1990.
- EWALD, F. L'Etat Providence. Paris: Bernard Grasset, 1986.
- HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Orgs.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. p. 65-86.
- IANNI, O. & RESENDE, P. E. A. Modernidade: Globalização e Exclusão. São Paulo: Imaginário, 1996.
- JESSOP, R. D. The future of the capitalist state. Cambridge: Polity, 2002. MARSHALL, T. H. Política Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- MARIÑEZ NAVARRO; F.; GARZA CANTÚ, V. Política pública y democracia en América Latina - del análisis a la implementación. México: Porrúa, 2009.
- OFFE, C. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- PEREIRA, P. A. P. Política social: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008. PIERSON, P. The New Politics of the Welfare State. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- POGGI, G. A evolução do Estado Moderno: uma introdução sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- POULANTZAS, N. O Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 2000. ROSANVALLON, P. La Crise de l'État-providence. Le Seuil, 1981.
- SADER, E., GENTILI, P. (org.) Pós-Neoliberalismo: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995
- SUBIRATS, J.; KNOEPFEL, C. L.; VARONE, F. Análisis y gestión de políticas públicas. Barcelona: Ariel, 2008.
- TORRES, M. D. F. Estado, Democracia e Administração Pública no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.



Pensamento Social Brasileiro

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

Interpretações e conceitos relativos à realidade social e política no Brasil. Os mitos fundadores e seus impactos políticos e sociais. Tradição, modernização e a construção do Brasil Moderno: a geração de 30 (Sérgio Buarque de Hollanda, Gilberto Freyre e Caio Prado Jr.). Intérpretes da Política Brasileira (Coronelismo e patrimonialismo): Victor Nunes Leal e Raymundo Faoro. Desenvolvimento e estruturação social e cultural: a Escola Paulista de Sociologia e Política (Florestan Fernandes, Octávio Ianni, Francisco Weffort e Fernando Henrique Cardoso) e novos olhares (Darcy Ribeiro). Crises, desigualdades e a dinâmica política e social no Brasil contemporâneo (Jessé de Souza e novas abordagens).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BASTOS, E. R. As criaturas de Prometeu. São Paulo: Global, 2006.
- _____.; BOTELHO, A.; BOAS, G. V. O moderno em questão. São Paulo: Topbooks, 2008.
- BRANDÃO, G. M. Linhagens do pensamento político brasileiro. São Paulo: Hucitec, 2007.
- CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: FPA, 2000.
- FAORO, R. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Publifolha, 2000, Vol. I e II.
- FAORO, R. Existe um pensamento político brasileiro? São Paulo: Ática, 1984.
- FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. São Paulo: Globo, 2006.
- FREIRE, G. Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 1989.
- HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1981.
- IANNI, O. A idéia de Brasil Moderno. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- IANNI, O. Raças e Classes Sociais no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- LEAL, Victor N. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- PIVA, Luiz G. Ladrilheiros e semeadores: a modernização brasileira no pensamento político de Oliveira Vianna, Sérgio Buarque de Holanda, Azevedo Amaral e Nestor Duarte (1920-1940). São Paulo: Ed. 34, 2000.
- PRADO JR., C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Publifolha, 2000.
- PERICÁS, Luiz B. Caio Prado Júnior: uma biografia política. São Paulo: Boitempo, 2016.
- PERICÁS, Luiz B. Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2015.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das letras, 1995.
- RICUPERO, Bernardo. Sete lições sobre as Interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2007.
- SOUZA, J. A elite do atraso: da escravidão à lava jato. São Paulo: Leya, 2017.
- SOUZA, J. construção Social da Subcidadania- para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- VIANNA, O. Instituições políticas brasileiras. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1999.



WEFFORT, F. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
WEFFORT, F. Formação do pensamento político brasileiro. São Paulo, Ática, 2006.

Pensamento Social Latino-Americano

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA

Formações Sociais na pré-conquista da América: Povos Originários. Colonização e Descolonização: Tipos de colônia, diferentes formas de exploração do trabalho e independência de Haiti. Formação de Estados Nacionais e as Repúblicas Oligárquicas: a revolução mexicana. A reforma do Estado e o desenvolvimentismo. Revolução Cubana. Imperialismo e as contra-revoluções preventivas: o processo chileno. A reconfiguração do capital: crise estrutural, lutas sociais e desafios contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARRUDA SAMPAIO JR, P. Ofensiva neoliberal e reversão neocolonial na América Latina. In: Pensamiento y acción por el socialismo. FISIP-CLACSO, Buenos Aires, 2006.
- AYERBE, L. F. (org.) Novas lideranças políticas e alternativas de governo na América do Sul. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.
- BETHEL, L. (Org.) História da América Latina. São Paulo: EDUSP, 1998.
- BORON, A. Estado, Capitalismo e Democracia na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- CASTELO, R. Encruzilhadas da América latina do século XXI. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.
- CREYDT, O. Formación Histórica de la Nación Paraguaya. Asunción: Servilibro, 2010.
- DAGNINO, E.; OLIVEIRA, A. J.; PANFICHI, A. A disputa pela construção democrática na América Latina. Campinas, SP: Unicamp, 2002.
- DOMINGUES, J. M.; MANEIRO, M. América Latina hoje: conceitos e interpretações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- FÉLIZ, M.; PINASSI, M. O. La farsa neodesarrollista y las alternativas populares en América Latina y el Caribe. Buenos Aires: Ediciones Herramienta, 2017.
- FERNANDES, F. A revolução burguesa no Brasil. Ensaio de Interpretação sociológica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1981.
- FERNANDES, F. Poder e contrapoder na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 1981.
- FERNANDES, F. Da guerrilha ao socialismo. A revolução cubana. São Paulo: Editora Expressão popular, 2007.
- FERNÁNDEZ, R. R. Pensamiento de Nuestra América: autorreflexiones y propuestas. Buenos Aires: CLACSO, 2006.
- FURTADO, C. A economia latino-americana. (formação histórica e problemas contemporâneos). 3ª Ed. São Paulo: Editora nacional, 1986.
- GILLY, A. La revolução interrumpida. México: Ediciones Era, 1994.
- GONZALEZ, C. P. Historia contemporânea da América Latina: imperialismo e libertação. São Paulo: Vértice, 1987.
- FRANK, A. G. Capitalismo y subdesarrollo en América Latina. México, D.F: Siglo Veintiuno, 1978.



- JAMES, C. L. R. Os Jacobinos negros. Toussaint L'Overture e a revolução de São Domingos. Trad. Afonso Teixeira Filho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.
- LEBEDEFF, T. C. América Latina en el filo del siglo XXI: entre la catástrofe y los sueños: los nuevos actores sociales. Mexico, DF: Casa Juan Pablos, 2001.
- LIMA, M. C. (org.) O lugar da América do Sul na nova ordem mundial. São Paulo: Cortez, 2001.
- LÖWY, M. (org.). O Marxismo na América Latina. Uma antologia de 1909 aos dias atuais. Trad. Cláudia Schilling e Luís Carlos Borges. 2ª Ed. Ampliada. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.
- MARIÁTEGUI, J. C. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. Trad. Felipe José Lindoso. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MARINI, R. M. Dialética da Dependência. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MONIZ, B.; L. A. Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul, 1870
- PRADO JÚNIOR, C. Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- PREZIA, B. História da resistência Indígena. 500 anos de luta. São Paulo: Expressão Popular, 2017.
- SADER, E. A nova toupeira. São Paulo: Boitempo, 2009.
- SADER, E. (et al.). Latinoamericana - Enciclopédia contemporânea da América Latina e Caribe. São Paulo: Boitempo, 2006.
- SANTOS, T. D. A Teoria da Dependência – Balanço e Perspectivas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- SANTOS, T. D. ¡Bendita Crisis! Socialismo y democracia en el Chile de Allende. Lima, 2009.
- SANTOS, T. dos. (Coord.) Globalização e Regionalização: hegemonia e contra hegemonia. Rio de Janeiro: Edições Loyola; Editora PUC- Rio, 2004.
- VITALE, L. Historia social comparada de los pueblos de América Latina. Tomo I e II. Santiago: Instituto de investigación de Movimientos Sociales "Pedro Vuskovic", 1997.
- WILLIAMS, E. Capitalismo e escravidão. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- COMPLEMENTAR:**
- ACOSTA, Y. (et. alii). América Latina piensa América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2015.
- ARAUJO, C.; AMADEO, J. (orgs). Teoria Política Latino-Americana. São Paulo: Hucitec/CLACSO, 2009.
- BEIGEL, F. (et. alii). Crítica y teoría en el pensamiento social latinoamericano. Buenos Aires: CLACSO, 2006.
- BIELSCHOWSKY, R. (org.). Cinquenta anos de pensamento da CEPAL. Rio de Janeiro: Editora Record, 2000.
- BÓRQUEZ, E. C. (et alii). Antología del pensamiento crítico Mexicano contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.
- CAGGIANO e GRIMSON, S. e A. (orgs). Antología del pensamiento crítico Argentino contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.
- CANCLINI, N. G. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 2014.
- CASANOVA, P. G. De la sociología del poder a la sociología de la explotación. Buenos Aires: CLACSO/SIGLO XXI, 2015.
- CLÍMACO, D. A. Anibal Quijano: Cuestiones y Horizontes. Buenos Aires: CLACSO, 2014.



- CUEVA, A. Entre la ira y la esperanza y otros ensaios de crítica latinoamericana. Buenos Aires: CLACSO/SIGLO XXI, 2015.
- DOMINGUEZ, J. M. A América Latina e a Modernidade Contemporânea. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- GUTIÉRREZ, F. C. La construcción social de los derechos y la cuestión social del desarrollo (antología esencial). Buenos Aires: CLACSO, 2017.
- IANNI, O. Sociologia da sociologia latino-americana. São Paulo: Ática, 1989.
- LANDER, E. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
- LINERA, Á. G. A. Potência Plebéia: ação coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARINI, R. M. Dialética da Dependência. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MARINI, R. M. Las raíces del pensamiento latinoamericano. México: UNAM, 1994. (Disponível em http://www.marini-escritos.unam.mx/086_pensamiento_latinoamericano.html).
- MARINI, R. M.; MÁRGARA, M. (coord.). La teoría social latino-americana (3 tomos). México: UNAM/El Caballito, 1994-1995.
- MARTÍNEZ, J. H. Antología del pensamiento crítico Cubano contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.
- MIGNOLO, W.D. La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial. Barcelona, Gedisa Editorial, 241 p, 2007.
- NAVARRO, L. B.; ORELLANA, M. EDWARDS, F. Antología del pensamiento crítico Chileno contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.
- O'DONNELL, G. Democracia Delegativa? In: Revista Novos Estudos- CEBRAP, n. 31, pg. 25-40, 1991.
- QUIJANO, A. Dom Quixote e os moinhos de vento da América Latina. In: Revista de Estudos Avançados (USP), vol. 19, n. 55, pg. 9-31, 2005.
- RETAMAR, R. F. Pensamiento anticolonial de Nuestra América. Buenos Aires: CLACSO, 2016.
- ROITMAN R. M. Pensar América Latina: el desarrollo de la Sociología Latinoamericana. Buenos Aires: CLACSO, 2008.
- SOLER, L. (et. al.). Antología del pensamiento crítico Paraguaio contemporáneo. Buenos Aires: CLACSO, 2015.
- SOTELO V. A. América Latina: de crisis y paradigmas- La Teoría de la Dependencia en el siglo XXI. México: Plaza y Valdéz, 2005.
- TORRES-RIVAS, E. Centroamérica: entre revoluciones y democracia. Buenos Aires: CLACSO/SIGLO XXI, 2015.
- TRINDADE, H. (org.). Las Ciencias Sociales en América Latina en perspectiva comparada. México: Siglo XXI, 2007.
- ZAVALETA, R. La autodeterminación de las masas. Buenos Aires: CLACSO/SIGLO XXI, 2015.

Trabalho e classes sociais na contemporaneidade

Carga Horária: 75

Créditos: 05

EMENTA



Trabalho, capitalismo e teoria social. Dinâmicas de produção, sindicalismo e classes trabalhadoras no século XX. Trabalho e sindicalismo no Brasil. Crise e reestruturação produtiva: o trabalho no contexto da mundialização do capital. A divisão sexual do trabalho e a heterogeneidade da classe trabalhadora: classe, raça e gênero. O debate a respeito da centralidade do trabalho. A questão do precariado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 7 ed. São Paulo: Boitempo, 2003.
- ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BERNARDO, João. Crise dos trabalhadores ou crise do sindicalismo?, Crítica Marxista, São Paulo, n. 4, 1997.
- BIHR, Alain. Da grande noite a alternativa: o movimento operário europeu em crise. 2 ed. São Paulo, SP: Boitempo, 1999.
- BOITO JR., Armando. Política neoliberal e sindicalismo no Brasil. Xamã, 1999.
- BRAGA, Ruy. A política do precariado: do populismo à hegemonia lulista. São Paulo: Boitempo, 2012.
- _____. A restauração do capital: um estudo sobre a crise contemporânea. São Paulo: Xamã, 1996.
- BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista: A degradação do trabalho no Século XX. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1987.
- BURAWOY, Michael. The politics of production: factory regimes under capitalism and socialism. Londres/Nova Iorque: Verso, 1985.
- CARDOSO, Adalberto Moreira. A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2003.
- CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2013.
- DAL ROSSO, Sadi. Mais trabalho! : a intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.
- DUAYER, Mario. Marx e a crítica ontológica da sociedade capitalista: crítica do trabalho. Revista em pauta, Rio de Janeiro, n. 29, v. 10, p. 35-47, 2012.
- DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GORZ, André. Metamorfoses do trabalho. São Paulo: Annablume, 2003.
- GRAMSCI, Antonio. Americanismo e fordismo. In: Cadernos do cárcere, vol. 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 237-321.
- HABERMAS, Jürgen. A nova intransparência: a crise do Estado do bem-estar social e o esgotamento das energias utópicas. Novos Estudos Cebrap, n. 18. São Paulo, 1987, pp. 103-114.
- HIRATA, Helena. Nova divisão sexual do trabalho?: Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo, 2002.
- HIRATA, Helena; SEGNINI, Liliana (orgs.). Organização, trabalho e gênero. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.
- HONNETH, Axel. Trabalho e reconhecimento: tentativa de uma redefinição. In: Civitas. Vol. 8, n. 1, 2008, pp. 46-67.



- KURZ, Robert. O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- LAFARGUE, Paul. O direito à preguiça. São Paulo: Claridade, 2003.
- LESSA, Sergio. Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2011.
- LINHART, Danièle. A desmedida do capital. São Paulo: Boitempo, 2007.
- _____. La comédie humaine du travail: de la déshumanisation taylorienne à la sur-humanisation managériale. Toulouse: Érès Éditions, 2015.
- LINHART, Robert. Lenin, os camponeses, Taylor. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1983.
- LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2010.
- _____. O Capital, livro 1. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
- MÉSZÁROS, István. Para além do capital. 1ª ed. revista. São Paulo/Campinas: Boitempo Editorial e Editora da Unicamp, 2011.
- OFFE, Claus. Trabalho: a categoria sociológica chave. In: OFFE, Claus. Capitalismo desorganizado. São Paulo: Brasiliense, 1989, pp. 167-197.
- POCHMANN, Marcio. O mito da grande classe média: capitalismo e estrutura social. São Paulo: Boitempo, 2014.
- POSTONE, Moishe. Tempo, trabalho e dominação social: uma reinterpretação da teoria crítica de Marx. São Paulo: Boitempo, 2014.
- SANTOS, Elisabete F.; DIOGO, Maria F.; SHUCMAN, Lia V. Entre o não lugar e o protagonismo: articulações teóricas entre trabalho, gênero e raça. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, vol. 17, n. 1, p.17-32, 2014.
- SILVA, Josué Pereira da. Trabalho e integração social. In: Marxismo e ciências humanas. São Paulo: Xamã, 2003, pp. 269-279.
- SLEE, Tom. Uberização: a nova onda do trabalho precarizado. São Paulo: Editora Elefante, 2017, p. 89-142.
- SOUZA, Jessé. A ralé brasileira: quem é e como vive. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- _____. Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- SOUZA-LOBO, ELIZABETH. A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- STANDING, Guy. O precariado: a nova classe perigosa. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- TAYLOR, Frederick. Princípios de administração científica. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- THOMPSON, E. P. Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial. In: Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das letras, 1998.
- TRENTIN, Bruno. La cité du travail: le fordisme et la gauche. Fayard, 2012.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2001.